

Acta nº6

Aos vinte e oito dias de setembro de dois mil e catorze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu no Salão Paroquial de Ronfe, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informação sobre as atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta de Freguesia.-----
2. Apreciação e votação de contrato interadministrativo de delegação de competências na Freguesia de Ronfe.-----
3. Apreciação e votação de contrato de comodato – Posto de Animação e Leitura de Ronfe.-----

Período aberto à população e outros assuntos do interesse para a vila de Ronfe. Assumiu a direcção dos trabalhos o Sr. Presidente de Mesa da Assembleia, Sr. Vítor Mendes, que abriu a sessão cumprimentando, em seu nome pessoal e dos demais membros da Assembleia, os presentes. Agradeceu ainda os convites da Associação Ronfe há 50 anos, da Comissão de Festas e da Associação Voar Alto.-----

O Presidente da Mesa continuou a sessão referindo que relativamente à ata do dia 30 de junho de 2014, se iria proceder à correcção, evidenciada pelo Sr. Antónia Sousa, do erro referente à substituição do membro da coligação Juntos por Guimarães. Assim, procedeu-se à votação da mesma, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

Terminado o período antes da ordem do dia, o Presidente de Mesa seguiu para o ponto um da ordem de trabalhos Informação sobre as atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta de Freguesia. Tomou a palavra a Junta de Freguesia que começou por enumerar, com recurso a suporte informático, as atividades desenvolvidas pela mesma, nomeadamente a Festa da Juventude, que contou com vários artistas e o desfile de moda, que apesar da chuva estiveram presentes vários jovens e famílias; a Colónia de férias para crianças, em que participaram vinte crianças; as manhãs desportivas; a entrega de livros escolares aos alunos do primeiro ciclo; a colónia de férias para idosos, as reuniões do Executivo (uma ordinária e duas extraordinárias). Apresentou ainda algumas reparações realizadas no cemitério e no estaleiro, informando ainda da transferência do estaleiro para o antigo balneário do desportivo de Ronfe e da demolição do muro da Lourinha, que ainda não ficara concluído.-----

Agradeceu alguns convites recebidos pelas diversas associações (Ronfe há 50 anos, Comissão de Festas e Associação Voar Alto).-----

O Sr. Presidente de Mesa cedeu a palavra ao Sr. Henrique Barros que registou com agrado as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, referindo que, esperava que houvesse um relatório escrito das atividades desenvolvidas pelo Executivo. Tomou a palavra o Sr. António Sousa que solicitou ao Presidente da Assembleia mais tempo para fazer a leitura de um texto. Continuou afirmando que, algumas atividades já eram desenvolvidas pelo anterior executivo e que o actual executivo apenas se limitou a manter as mesmas atividades. Registou que a Camara Municipal finalmente ouviu algumas das situações que há muito já tinham sido pedidas, questionou ainda o Executivo relativamente ao que foi feito neste primeiro ano de mandato. Referindo-se aos manuais escolares, lamentou que a medida tenha sido implementada como um sistema de empréstimo e não em regime de oferta. -----

Cedida a palavra à Junta de Freguesia, a Sra. Presidente esclareceu que, em relação às atividades desenvolvidas, estas foram feitas mas foram melhoradas, com mais qualidade e inovação e isso é mérito do actual executivo e de toda a equipa. Em termos de obras pode não ter sido muito mas defendeu que realizou as prioritárias e que, conseguiram reduzir a dívida. Continuou explicando que, quanto aos manuais escolares não mentiu, defendendo que o Executivo não pode alimentar uma oferta que daqui a 5 anos, por exemplo, poderão não conseguir dar, que é um projecto novo mas que só será possível em colaboração com pais, professores, escola e alunos. Quanto às obras que foram pedidas pelo anterior executivo, disse que talvez não o pedissem da melhor forma e que hoje o actual executivo vai à Camara, insiste, pede 3/4/5 vezes, as necessárias para serem ouvidos. -----

Pedi a palavra o Sr. António Sousa que ainda relativamente aos manuais escolares explicou que, no primeiro ciclo as condições são diferentes, pois os alunos estão nos primeiros anos, a aprender a escrever e fazem-no nos livros. Defendeu ainda que o actual executivo irá constatar que a medida não é viável. Tomou a palavra a Junta de Freguesia que elucidou que não se podem esquecer qual é a base da origem dos manuais escolares e que, o manual, se houver vontade, pelo menos este pode ser reaproveitado. Esta medida aplica-se no segundo e terceiro ciclo e pode também ser feita no primeiro ciclo. Afirmou ainda que estará cá para dar a cara, independentemente do resultado desta medida.-----

Interveio a Sra. Elda Silva que questionou o executivo sobre o que acontecerá aos alunos que não receberam os livros mas sim o material escolar. Refletiu ainda sobre os manuais escolares pois os livros usados atualmente em Portugal estão preparados para serem escritos e assim a tarefa de não os riscar é mais difícil. Respondendo a Presidente de Junta que existem materiais que foram entregues aos alunos que não são de desgaste e por isso, no próximo ano, já não serão novamente entregues. Terminado este ponto, prosseguiu o Sr. Presidente de mesa para o ponto dois da ordem de trabalhos Apreciação e votação de contrato interadministrativo de

delegação de competências na Freguesia de Ronfe. Assim tomou a palavra a Junta de Freguesia que explicou que este contrato visa a transferência de uma verba da Camara Municipal para a Junta de Freguesia que ronda os trinta mil euros e que servirá para pagar as obras realizadas pelo antigo executivo e para executar obra na Travessa do Ave. Interveio o Sr. Henrique Barros que completou referindo que esta obra já estava sinalizada pelo antigo executivo e que por isso, faz todo o sentido. O Sr. António Sousa referiu ainda que outrora tinha dito que o actual executivo conseguia pagar a dívida num ano. Tomou a palavra a Sra. Presidente de Junta que destacou que o valor do protocolo, este ano, será canalizado para pagar a dívida que o anterior executivo deixou e não para fazer obra nova como deveria ser.

Desta forma, passou-se à sua votação, sendo aprovado este ponto por unanimidade.-----

O Presidente de Mesa continuou a sessão para o ponto três da ordem de trabalhos Apreciação e votação de contrato de comodato – Posto de Animação e Leitura de Ronfe, cedendo a palavra à Presidente de Junta, que explicou que este posto funcionará na antiga extensão da Biblioteca, na rua de S. Tiago e teve origem num projecto elaborado e apresentado pelo Executivo à Camara Municipal. Este projecto engloba não só um espaço de leitura, como também de arte e cultura. Tomou a palavra o Sr. António Sousa que referiu que iriam votar favoravelmente este ponto contudo gostaria de esclarecer algumas dúvidas tais como se este projecto engloba uma biblioteca, pois para a existência desta valência é obrigatório um bibliotecário. Respondeu a Junta de Freguesia que os livros serão mantidos no espaço mas não será considerada uma biblioteca. Não havendo mais solicitações junto da mesa, o Presidente da Mesa prosseguiu passando à votação deste ponto, sendo aprovado por unanimidade.-----

O Presidente de Mesa iniciou o ponto quatro e último da ordem de trabalhos Período aberto à população e outros assuntos do interesse para a vila de Ronfe. Assim, cedeu a palavra ao Sr. Benjamim Mendes, que sugeriu que continuassem a publicitar as assembleias nos locais habituais, nomeadamente na Eucaristia. Recordou ainda que, em Abril foi feito em Assembleia um voto de louvor à Casa do Povo e este ainda não chegou à mesma. Lembrou ainda que as reuniões do Executivo devem ser públicas e que, ninguém tem conhecimento da data das mesmas. Interveio o Sr. Presidente de Mesa que agradeceu os locais sugeridos pelo Sr. Benjamim e explicou que de facto o voto de louvor foi realmente aprovado mas que, também está em lista para ser sócio da Casa do Povo há mais de um ano.-----

A Junta de Freguesia tomou a palavra respondendo que as reuniões são às segundas segundas-feiras de cada mês às 21:45 horas, na Sede da Junta de Freguesia. Interveio o Sr. Benjamim Mendes que explicou que o voto de louvor em nada tem a ver com uma situação externa à Assembleia de Freguesia. O Sr. Henrique Barros enalteceu a atribuição do subsídio de 70 mil euros ao Centro Social, mesmo sem terem aceite a moção apresentada pela Coligação Juntos

por Guimarães. Referiu ainda que o site da junta não tem a informação actualizada.-----

A Junta de Freguesia explicou que são forma de trabalhar diferentes, pois as moções nem sempre resolvem tudo, lembrou ainda que o Dr. Domingos Bragança prometeu ajudar o Centro Social e está a cumprir. -----

O Sr. António Sousa interveio fazendo alusão à electrificação das vias públicas que continuam algumas ruas com pouca iluminação, questionou o estado do rio Ave, se têm sido realizadas avaliações das descargas de poluentes e questionou ainda o executivo relativamente aos fontanários, quais as medidas a implementar para limpeza e recuperação. Respondeu a Junta de freguesia que, relativamente à iluminação estão feitos pedidos à Camara Municipal; referente ao Rio Ave, a Sra. Presidente de Junta informou que já forma sinalizadas descargas ilegais, sendo accionados os meios de necessários para intervir; em relação aos fontanários declarou que será agora iniciado o processo de limpeza e manutenção dos mesmos.-----

Posto isto, o Presidente de Mesa abriu o período de participação à população no qual se inscreveram o Sr. Custódio, Sr. Manuel Oliveira, Sr. Manuel Mendes e Sr. Freitas.-----

Tomou a palavra o Sr. Custódio que mencionou ter ficado satisfeito com a intervenção realizada na estrada nacional, ainda que considere não ser suficiente. Analisou ainda que o tempo da duração da assembleia é demasiado extenso pelo que, se deveria encortar o tempo de participação dos membros. O Sr. Manuel Oliveira referiu que a Rua da Cruz do Romeu que necessita de intervenção, expôs o caso do fontanário junto ao Sr. Amândio que foi fechado não se sabendo por onde estão as águas que de lá partiam. Respondeu a Junta de Freguesia que, o arranjo da estrada Nacional foi pouco mas que já veio resolver alguns problemas, considerando prioritário uma intervenção mais profunda na mesma. Relativamente à Rua da cruz do Romeu explicou que será necessária uma intervenção profunda para resolver o problema desta.-----

Tomou a palavra o Sr. Manuel Mendes que considerou importante que os órgãos eleitos estivessem virados para a população e abordou ainda a preocupação relativamente ao enxame de Vespas Asiáticas junto à EB2,3 Abel Salazar. O Sr. Freitas interveio referindo que já é tempo de deixar de se perder tempo em conversas desnecessárias e sugeriu que se fizesse passeios para as pessoas circularem com mais segurança. A Junta de freguesia respondeu informando que as autoridades e a Camara Municipal já estão avisadas relativamente ao enxame de vespas e que, quanto aos passeios é também uma prioridade do Executivo criar mais bermas e segurança para os Ronfenses.-----

O Presidente de Mesa agradeceu a presença de todos os presentes e congratulou a forma de aprovação das matérias elencadas na ordem de trabalhos.-----

Assim, foi elaborada esta ata que será sujeita a aprovação e que será assinada pelos membros da Mesa.-----

O redactor da Ata:

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

1º Secretário:

2º Secretário: